

20/07/2019 – Os alunos do Cantagalo, Itaipu e imediações terão um espaço para praticar esportes, terem cursos de qualificação gratuitos e atividades de lazer. A Prefeitura de Niterói entregou, neste sábado (20), a obra de reforma do Ciep Esther Botelho Orestes, que estava há 15 fechado. No local, que foi municipalizado, funcionará o projeto Espaço Nova Geração.

“O Ciep do Cantagalo estava abandonado e se degradando. Nosso governo tomou a decisão não deixar nenhum Ciep fechado em Niterói. Se esse projeto tão importante de Darcy Ribeiro não tivesse sido abandonado, a Educação no nosso país talvez estivesse em outro nível. Com o Espaço Nova Geração, as crianças e adolescentes que forem para a escola pela manhã, poderão ter reforço escolar e participar de oficinas culturais, prática desportiva e cursos gratuitos na parte da tarde aqui na escola. E os que estudam a tarde, poderão fazer essa atividade pela manhã. Esse é o caminho para uma Niterói mais sustentável, uma Niterói melhor”, afirma o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.

Niterói é uma das poucas prefeituras do Brasil que investe mais do que o mínimo necessário para garantir uma educação pública de qualidade. A informação é do Simulador Custo Aluno, um estudo financiado pelo Ministério da Educação.

O levantamento mostra que é necessário investir R\$ 7.292 por aluno, por ano. A média do país é de cerca de R\$ 5.876 estudante/ano, enquanto a Prefeitura de Niterói aplicou, em 2018, aproximadamente R\$ 11 mil por mês por cada estudante. De acordo com o simulador do MEC, apenas 19% das redes públicas de ensino investem o mínimo necessário.

Além de superar o limite mínimo, investindo 50% a mais, a Prefeitura de Niterói está ampliando gradativamente os investimentos em Educação. De 2013 até 2019, o aumento chegou a cerca de 50%. No primeiro ano da gestão, foram investidos mais de R\$ 296 milhões na área, com aumentos progressivos para R\$ 312 milhões (2014), R\$ 325 milhões (2015), R\$ 358 milhões (2016), R\$ 374 milhões (2017), R\$ 393 milhões (2018) até R\$ 441 milhões em 2019.

Esses recursos foram investidos na ampliação da rede municipal com a construção de 22 novas escolas, além da reforma e ampliação das unidades existentes, a municipalização e reabertura de escolas estaduais fechadas, revitalização e ampliação de bibliotecas escolares nas 92 unidades da rede. Os recursos também foram aplicados na aquisição de material, uniforme, alimentação e kit escolar e no transporte para crianças com necessidades especiais, entre outros pontos.

“Tenho muito orgulho de ter tirado do papel obras muito importantes, com o túnel Charitas-Cafubá, mas o maior legado é a reforma e construção de novas escolas na nossa cidade. Quando entramos pela primeira vez nesta escola estava tudo depredado e pichado.

Hoje vamos poder trazer os jovens para um outro tipo de vida. O município está fazendo a sua parte e pedimos também aos moradores, que são os mais beneficiados, que nos ajudem a conservar porque esse espaço é para construir muitas gerações. Esse investimento em Educação é muito importante para o futuro de Niterói”, pontua Rodrigo Neves.

Reforma – As obras de reforma do CIEP Ester Botelho incluíram a substituição das instalações de gás, de incêndio, de esgoto sanitário e águas pluviais, hidráulica, elétrica e do sistema de ar condicionado. Os revestimentos em argamassa de cimento e azulejos, tijolos danificados, divisórias dos sanitários, cobertura das telhas, forros, impermeabilizações de toda a edificação foram trocados, assim como os sanitários, portas e janelas, e os aparelhos de iluminação. A área externa do CIEP recebeu tratamento paisagístico e o mobiliário da unidade será todo novo.

“Eu estive junto no governo do estado na época da implantação dos Cieps. Sou testemunha do esforço que se fez. Era um projeto de esperança baseado na educação dos jovens. O que se viu depois foi um processo de abandono. Esse projeto poderia ter feito uma diferença muito grande na sociedade, até mitigando os problemas de violência que vivemos hoje. Mas agora, com a reforma, esses espaços com quadras e biblioteca serão âncora para vários órgãos do governo que desenvolverão atividades no local”, afirma o secretário municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Axel Graef.

Espaço Nova Geração – Os CIEPs Ester Botelho e Anísio Teixeira (que fica no Fonseca e também foi municipalizado e reformado) funcionarão como os primeiros Espaços Nova Geração de Niterói, clubes-escola para crianças e jovens que, no contra turno escolar, poderão praticar esportes, realizar cursos de capacitação profissional, de idiomas e desenvolver projetos culturais. O objetivo é promover o desenvolvimento de crianças e jovens oferecendo oportunidades que abram horizontes e novas perspectivas para o futuro.

A secretária de Educação, Flávia Monteiro, destaca a importância do Nova Geração para os moradores da área.

“Os moradores terão outra perspectiva a partir de agora. É uma outra visão e construção de um futuro melhor. Com certeza estaremos ajudando muitas famílias””, disse Flávia Monteiro.

Os projetos têm como objetivo impactar diretamente cerca de 400 pessoas no Cantagalo e 800 no Fonseca, abrangendo crianças e jovens com idades entre 6 e 29 anos.

Entre as atividades que serão oferecidas estão: basquete, futebol, lutas, dança; literatura, música, dança, cinema, teatro e artes visuais, escrita criativa, curso de idiomas, pré-vestibular, reforço escolar, educação financeira, empreendedorismo, informática, oficinas de culinária, horta comunitária e jardinagem.

Visando garantir o pleno desenvolvimento dos participantes, os Espaços Nova Geração incluirão na metodologia de trabalho o encontro com as famílias, atendimento psicossocial, banco de empregos e acompanhamento para ingresso no mercado de trabalho.

O secretário municipal de Habitação, Beto da Pipa, morador da região, elogiou a iniciativa da Prefeitura.

“É a primeira vez que vejo uma gestão tão comprometida com educação e com tantos projetos que beneficiam a população”, disse o secretário.

Com 41 anos, Luciana Santos é moradora do Cantagalo e tem uma filha de 7 anos e um menino de 18.

“Só de saber que eu vou ter um espaço para meus filhos aprenderem e desenvolverem, sem estarem na rua, é uma grande esperança”, elogiou a moradora.

A entrega da escola contou com a participação ainda de diversas lideranças comunitárias e secretários municipais.